Jovens quilombolas participam de oficina sobre inserção protegida no mundo do trabalho

Date : 25-06-2026

A oficina contou com a participação de adolescentes do Nuca e demais moradores da comunidade quilombola de Baixão, no distrito de Pradoso

Adolescentes e jovens da comunidade quilombola de Baixão, no distrito de Pradoso, participaram de uma oficina sobre inserção protegida no mundo do trabalho, direitos e enfrentamento ao trabalho infantil. Realizada na Associação de Agricultores Familiares da Comunidade Remanescente de Quilombo do Baixão, a atividade reuniu integrantes do Núcleo de Cidadania de Adolescentes (Nuca) e outros adolescentes da comunidade com idades entre 14 e 18 anos.

A oficina integra o Plano de Participação Cidadã de Adolescentes (PPCA), construído com os integrantes do Nuca no âmbito das ações do Selo Unicef. Segundo a mobilizadora do Nuca, Laís Senna, a iniciativa busca contribuir para a construção dos projetos de vida dos adolescentes. “Queremos que os adolescentes compreendam que a preparação para o mundo do trabalho começa com a construção de um projeto de vida, o fortalecimento dos estudos e o conhecimento dos seus direitos. A oficina também apresenta caminhos para uma inserção profissional protegida, por meio do Jovem Aprendiz, e reforça o enfrentamento ao trabalho infantil”, afirmou a mobilizadora.

Laís Senna

Cleisson de Deus

A iniciativa contou com a participação da equipe do Acessuas Trabalho, responsável pela condução da oficina. Os jovens receberam orientações sobre elaboração de currículo, Jovem Aprendiz, direitos do trabalhador adolescente, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a história do trabalho infantil no Brasil. Também participaram de uma dinâmica na qual simularam uma entrevista de emprego, assumindo os papéis de empregador e candidato.

Integrante do Nuca de Baixão, Cleisson de Deus Santos destacou que a oficina contribui para ampliar os conhecimentos dos jovens da comunidade e prepará-los para o mercado de trabalho. “Foi uma experiência boa, aprendi muitas coisas. Agora quero continuar me desenvolvendo para o mercado de trabalho. Foi a primeira vez que eu participei e correspondeu às minhas expectativas”, afirmou o adolescente.

A programação terá continuidade em um segundo encontro, que abordará o direito à profissionalização previsto no ECA, a emissão da Identidade Jovem (ID Jovem) e a elaboração dos currículos dos participantes.

Acessuas Trabalho

Dinâmica de grupos

Dinâmica de grupos

Simulação de entrevista

Combate ao trabalho infantil

A oficina também faz parte da programação da Campanha Municipal de Combate ao Trabalho Infantil 2026, promovida pela Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes). Com o tema “Infância não se negocia: trabalho infantil é violação de direitos”, a campanha busca mobilizar a sociedade e fortalecer as ações de prevenção, identificação, denúncia e enfrentamento ao trabalho infantil.

Durante o mês de junho, a programação reúne ações em territórios urbanos e rurais, desenvolvidas por Cras, Creas, Centro POP, Serviço Especializado em Abordagem Social, Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti), Acessuas Trabalho e Nuca.

PROGRAMA
MANUEL QUERINO
DE QUALIFICAÇÃO SOCIAL E PROFISSIONAL
BRASIL
O trabalho infantil ao longo do

ACESSUAS TRABALHO
VITÓRIA DA CONQUISTA
Mudando a história
Garantindo Direitos
SUAS

MARCHA DAS
MULHERES
NEGRAS
FALHAS
NÃO ME
DERRUBARAM

CERTIFICADO

FALHAS
NÃO ME